



ALERTA Bancários



Comitê de crise é criado para debater CORONAVÍRUS

Após cobrança do movimento sindical a Fenaban criou um comitê bipartite de crise para acompanhamento do tema e implementação de comunicação preventiva

A pandemia do coronavírus, que tem infectado milhares de pessoas ao redor do mundo, reacendeu o debate sobre a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) e como defendê-lo. O Brasil tem passado pela epidemia com menos danos do que outros países, como os Estados Unidos. A resposta para isso está em seu sistema de saúde gratuito e universal.

Atualmente, os custos de um teste para descobrir se um paciente está contaminado são altamente variáveis e ainda exorbitantes. De acordo com o MarketWatch, podem variar entre 1 mil dólares e 4 mil dólares, conforme o caso, e por isso a decisão governamental de arcar com estes custos para conter o surto.

Como nos EUA não há um sistema público de saúde como o SUS, muitas pessoas acabam

não buscando auxílio médico com medo dos custos, o que ajuda a epidemia a se alastrar.

No terceiro mês do surto, alguns países usaram uma fórmula que mescla duras medidas de isolamento social, o que ainda não foi cogitado no Brasil, e um investimento massivo em saúde pública. Somadas, as medidas retardam o avanço da epidemia e assim impedem que o sistema de saúde fique sobrecarregado.

Exemplos incluem Cingapura e Hong Kong e até mesmo Coréia do Sul e a China, que conseguiram reverter a tendência explosiva de crescimento da doença. Por aqui, o presidente tem ignorado as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do próprio Ministério da Saúde, deixando sua quarentena por suspeita de coronavírus e participando dos atos de rua.

UMA REUNIÃO COM 157 BANCOS FICOU DE SER REALIZADA PELA FENABAN, QUE COBRARÁ:

» Limpeza e higiene: reforçar limpeza e higiene em todos os locais de trabalho, conforme orientação do Ministério da Saúde, e fazer orientações aos funcionários;

» Cancelamento de eventos, treinamentos e reuniões que tenham aglomerações;

» Cancelamento de viagens e adoção de quarentena para bancários que voltarem de viagens ao exterior;

» Fenaban orientará que bancários que estão no grupo de risco, como gestantes, idosos, diabéticos, doentes cardíacos, entre outros, possam fazer teletrabalho (home office);

» Vacinação: antecipar a campanha de vacinação da gripe para 15 de abril.



#COVID19

Após cobrança, bancos anunciam medidas DE SEGURANÇA COM TRABALHO HOME OFFICE

Santander, Bradesco e Banco do Brasil já determinaram a funcionários do grupo de risco que se afastem das agências preventivamente; viagens e visitas a clientes estão proibidas

Depois de serem cobrados por medidas de proteção aos trabalhadores, os bancos adotaram algumas medidas e permitiram o trabalho home office.

Santander

O Santander vem adotando esse modelo desde o dia 16 para bancárias gestantes e funcionários que estão no grupo de risco ao vírus, como aqueles que têm doenças crônicas – diabéticos, hipertensos, cardíacos, asmáticos e outros com problemas respiratório agudos – e os acima de 60 anos

O banco também proibiu viagens internacionais a trabalho e que sejam evitadas visitas comerciais.

Bradesco

O Bradesco determinou o afastamento dos funcionários que estão no grupo de risco por 15 dias a partir de 17 de março.

O Banco do Brasil

determinou que funcionários acima dos 60 anos, grávidas, portadores de doenças crônicas, cardiovasculares ou pulmonares, além de pacientes de câncer devem trabalhar prioritariamente em isolamento em casa.

Safra

O Safra também adotou várias medidas, como a vacinação dos bancários e seus dependentes, uma sala de triagem para funcionários e o afastamento preventivo de trabalhadores pertencentes a grupos de risco e dos que viajaram para países mais afetados pelo vírus.

Itaú

O Itaú está limitando a entrada dos clientes, mas colocando bancários da área operacional na parte interna da agência para fazerem telemarketing e vender consignado, em vez de liberá-los.

Caixa

A Caixa anunciou medidas como ampliação do home office,



10 PASSOS PARA PREVENÇÃO

- 1 – Lave as mãos até a metade do pulso, esfregando também a parte interna das unhas
- 2 – Usar álcool 70% antes de encostar em áreas como boca, nariz e olhos
- 3 – Tossir ou espirrar levando ao rosto a parte interna do cotovelo
- 4 – Evitar multidões
- 5 – Usar máscara caso apresente sintomas
- 6 – Evitar tocar nariz, olhos e boca antes de limpar as mãos
- 7 – Manter distância de um metro de pessoas espirrando ou tossindo
- 8 – Limpar com álcool objetos tocados frequentemente
- 9 – Evitar cumprimentar com aperto de mão, abraço ou beijo
- 10 – Utilizar lenço descartável caso esteja com nariz escorrendo

contingenciamento do atendimento em agências, entrada limitada no autoatendimento e gerenciamento do fluxo ao lado de fora das agências com uso de

máscaras e luvas.

Mercantil

O Mercantil recomenda os clientes a evitarem as agências e fazer operações por meio de aplicativo.